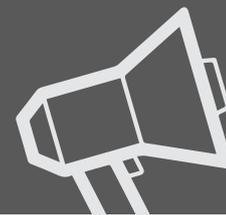




EXPOSIÇÃO VIRTUAL: A CRISE ALIMENTAR NOS GAMBOS, EM ANGOLA

**AÇÃO:**

Partilha da exposição virtual e assinatura de petição

**QUANDO:**

Até dia 30 de outubro

**LOCAL:**

Onde quer que esteja



PREPARAÇÃO: 5 minutos



DURAÇÃO: 15 a 20 minutos

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos humanos na CPLP,
Direitos económicos, sociais e culturais

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Milhares de pessoas no sul de Angola estão em risco de fome e subnutrição na sequência de longos períodos de seca, mas também da expropriação ilegal de terras. São comunidades que dependem da terra para sobreviver e que, até ao momento, não receberam qualquer tipo de apoio ou compensação do governo angolano. O resultado é uma crise alimentar, sem qualquer assistência ou compensação do governo.

Há precisamente um ano, quando a Amnistia Internacional divulgou o relatório **“O fim do paraíso do gado: Como o desvio de terras para explorações pecuárias minou a segurança alimentar nos Gambos”**, fomos até ao sul de Angola para conhecer em primeira mão as histórias destas comunidades. Nessa altura, e após uma reunião com a secretária de Estado dos Direitos Humanos e Cidadania de Angola, Ana Celeste Januário, foi pedida ação imediata ao governo angolano para que estas pessoas fossem protegidas.



Agora, um ano depois, queremos lembrar as autoridades angolanas que a fome e a subnutrição continuam a ser uma realidade em várias comunidades do país. Para isso lançamos a exposição virtual: “Crise Alimentar no Sul de Angola”. O mundo tem de saber que, mesmo longe da atenção dos holofotes mundiais, as vidas destas pessoas ainda estão em risco.

Chegou o momento dos testemunhos destes pequenos criadores de gado no sul de Angola chegarem ainda mais longe e de aumentarmos a pressão às autoridades angolanas para que cumpram as suas obrigações de direitos humanos.

O QUE QUEREMOS?

Queremos que as autoridades angolanas coloquem um fim a estas usurpações de terra e tomem medidas urgentes para que estas comunidades recebam o apoio a que têm direito. Está em causa a sua sobrevivência.

QUAL É A SUA MISSÃO?

1 - Visite a exposição “Crise Alimentar no Sul de Angola” e conheça as histórias de alguns destes pequenos agricultores que, diariamente, sobrevivem a esta crise alimentar. Partilhe também com os seus familiares e amigos. Estas são histórias que é preciso conhecer!

2 - Assine a petição dirigida ao presidente de Angola, João Lourenço:
www.amnistia.pt/peticao/milhares-de-pessoas-em-risco-de-vida-no-sul-de-angola

Caso já tenha assinado, partilhe-a nas suas redes sociais, convidando outras pessoas a assinarem também.

GUIA DA AÇÃO



1. Conheça a exposição virtual “Crise Alimentar no Sul de Angola”:

www.amnistia.pt/crise-alimentar-no-sul-de-angola



2. Assine a petição em:

www.amnistia.pt/peticao/milhares-de-pessoas-em-risco-de-vida-no-sul-de-angola

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e a crise alimentar no sul de Angola:

Relatório “O fim do paraíso do gado: Como o desvio de terras para explorações pecuárias minou a segurança alimentar nos Gambos”:

- www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2019/10/PT_End-of-Cattles-Paradise-Report.pdf

Diários da Missão a Angola:

- www.amnistia.pt/diario-de-uma-missao-a-angola-2/

Mais Informações:

- www.amnistia.pt/4-problemas-que-o-governo-angolano-pode-resolver-para-acabar-com-a-crise-nos-gambos/
- www.amnistia.pt/angola-desvio-de-terras-coloca-em-perigo-milhares-de-pessoas-no-sul-do-pais/

